

1º ACTO

BARBEIRO

Patife. Não há direito.
Que falta de dignidade.
Pois se eu fosse autoridade,
não me faltava ao respeito.

BÊBADO

Mas você é bom sujeito,
e, além disso, inteligente,
sabe entrar na discussão.
Para viver satisfeito,
dá razão a toda a gente,
quando ninguém tem razão.

REGEDOR

Olhe, p'ra isto acabar,
não temos mais a dizer.

BARBEIRO

Acho que é melhor assim.

REGEDOR

Se a gente torna a falar,
ele torna a responder
e a discussão não tem fim.

REFORMADO (lendo o jornal)

Ena. tanta rapaziada
que para empregos se oferece.
De gente desempregada,
nem sei como isto acontece.

REGEDOR

Essa gente que aparece
quer ganhar soma avultada;
a gente já os conhece,
são bons mas não valem nada.

LAVRADOR

Ora viva, regedor.

REGEDOR

Está bom? Bem, muito obrigado.

BARBEIRO

Olá, senhor lavrador,
queira sentar-se um bocado.

BÊBADO

Viva, senhor lavrador,
ao vê-lo, sinto alegria,
é o melhor benfeitor
cá da nossa freguesia.

